

## O IMPACTO DA CORRIDA DO PANTANAL PARA A ECONOMIA DO TURISMO EM CAMPO GRANDE- MS

ALMEIDA, Eduardo Cleber Santana<sup>1</sup>  
AREVALO, Guilherme Santos<sup>2</sup>  
ALVES, Mariana da Costa<sup>3</sup>  
CABRAL, Robson Segóvia<sup>4</sup>  
DOS SANTOS, Erlane Rodrigues<sup>5</sup>  
LEONEL, Waldir<sup>6</sup>

### Resumo

A Corrida do Pantanal, realizada em Campo Grande (MS), se consolida como o maior evento esportivos do estado, reunindo milhares de participantes e movimentando vários setores da economia local. Em 2024, contou com 24.750 inscritos, sendo mais de 2.800 de outras cidades e estados. Esses visitantes, que permaneceram em média dois dias na capital, geraram impacto econômico estimado em mais de R\$ 1,1 milhão — apenas com gastos diretos em hospedagem, alimentação, transporte e lazer. Mais do que uma competição esportiva, a Corrida do Pantanal tem sido uma excelente vitrine para Campo Grande, fortalecendo sua imagem como destino para eventos e negócios e está alinhada diretamente com agenda 2030 especificamente o da ODS 3. O público, em sua maioria adultos jovens, economicamente ativos e interessados em qualidade de vida, destaca o potencial de consumo e turismo mobilizado pelo evento. Para ampliar esse impacto, o estudo sugere ações integradas, como parcerias com agências de turismo, hotéis, bares, restaurantes e apps de mobilidade. Com planejamento e articulação entre setores, a Corrida do Pantanal pode se tornar uma experiência turística completa para os visitantes — e mais valorizada pelos moradores. O evento já é um sucesso, mas ainda pode crescer e se tornar referência nacional, unindo esporte, turismo e desenvolvimento local de forma inteligente, inclusiva e sustentável.

### Palavras-chave

Turismo esportivo; Economia do turismo; ODS 3; Inovação; Corrida de rua.

### Introdução

O Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3 (ODS 3), proposto pela Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas, visa assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas as pessoas, em todas as idades. Nesse contexto, eventos esportivos como a Corrida do Pantanal contribuem diretamente para esse objetivo, ao incentivarem a prática de atividades físicas, promoverem hábitos saudáveis e fortalecerem o convívio social. A participação de milhares de pessoas, motivadas pelo cuidado com a saúde, superação pessoal e lazer, demonstra o impacto positivo dessas iniciativas na promoção do bem-estar coletivo. Além dos benefícios à saúde física e mental, a Corrida do Pantanal ainda proporciona integração comunitária, inclusão e acesso democrático ao esporte, alinhando-se aos princípios de sustentabilidade e qualidade de vida propostos pelo ODS 3 (ONU, 2015).

---

<sup>1</sup> ALMEIDA, Eduardo Cleber Santana, professor substituto da UEMS. Graduado em Administração pela UNIOESTE – campus Foz do Iguaçu. Mestre em Políticas Públicas e Desenvolvimento pela UNILA. E-mail: fozmania@yahoo.com

<sup>2</sup> Arevalo, Guilherme Santos, graduando em Turismo pela UEMS. E-mail: guilhermearevalo27@gmail.com

<sup>3</sup> ALVES, Mariana da Costa, graduanda em Turismo pela UEMS. E-mail: marianadacostaalves21@gmail.com

<sup>4</sup> CABRAL, Robson Segóvia, graduando em Turismo pela UEMS. E-mail: Robsoncabral25@gmail.com

<sup>5</sup> DOS SANTOS, Erlane Rodrigues, graduanda em Turismo pela UEMS. E-mail: erlanecintra71@gmail.com

<sup>6</sup> LEONEL, Waldir. Doutor em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional. Docente efetivo da UEMS. Área de estudos: Turismo e Desenvolvimento Regional. E-mail: waldirleonel@uem.br

De acordo com o Plano Municipal de Turismo de Campo Grande (2017), Campo Grande, capital do Mato Grosso do Sul, também conhecida e apelidada de “Cidade Morena”, foi fundada em 1872 por colonizadores Mineiros que buscavam terras férteis na cidade sendo considerada por muitos como cidade de passagem de turistas que adentram o estado e porta de entrada para o Pantanal e a Serra da Bodoquena, destinos turísticos consolidados no estado.

Nos últimos anos conforme os dados apontados no Plano Municipal de Turismo de Campo Grande (2017) “O município tem buscado consolidar-se ao longo dos anos como destino turístico com vocação para o turismo de eventos e negócios. A capital tem tradição na realização de feiras de agronegócios, leilões, exposições e congressos, além de oferecer infraestrutura completa para o turismo, tais quais: Aeroporto, rodoviária, hotéis, restaurantes e ótimo comércio. Esses fatores são os grandes responsáveis pela geração de divisas relacionadas ao turismo no município” (GARCIA, 2013).

Conforme indicado no Plano Municipal de Turismo de Campo Grande, os segmentos de eventos e negócios desempenham um papel fundamental na economia do município e o tempo de permanência dos turistas na cidade é de aproximadamente 4 dias com gasto médio de R\$ 832,00 (oitocentos e trinta e dois reais), o que totaliza um valor aproximado de R\$ 41,2 milhões/mês para a economia local.

Os turistas de práticas esportivas na cidade, conforme o Observatório de Turismo de MS (2020), representam um percentual de 32,1%, tendo como motivos de viagens fins esportivos, negócios e trabalho, e seu gasto médio estimado é de R\$ 416,00 (quatrocentos e dezesseis reais).

A corrida do Pantanal teve sua origem no ano de 2009 inicialmente nomeada como “Volta das Nações” o principal objetivo desse evento esportivo era projetar Mato Grosso do Sul no cenário nacional e internacional (Enfoque MS, 2023). A primeira edição foi celebrada dia 11 de outubro de 2009, data da criação do estado de Mato Grosso do Sul e contou com meia-maratona de (21 km) e percursos menores de 6 km a 10 km como forma de estímulo a atletas iniciantes, havendo premiações em dinheiro aos primeiros colocados (Enfoque, 2023). A partir da segunda edição foram incluídas categorias para pessoas com necessidades especiais, como cadeirantes e deficientes visuais, e o aumento de 8,6 mil inscritos para participar das provas (Enfoque, 2023).

Em 2022, com o novo nome 'Corrida do Pantanal', o evento passou a integrar o cenário das corridas de rua, que, segundo Ferreira (2024), são caracterizadas como eventos esportivos realizados em vias urbanas, variando desde pequenas provas de 5 km e 10 km até maratonas com distâncias de 42,195 km. A iniciativa retorna por meio do Serviço Social da Indústria (SESI MS) e da TV Morena (afiliada da Rede Globo no estado), com o objetivo de promover a tradição e valorizar as riquezas naturais de Mato Grosso do Sul em âmbito regional e nacional, buscando destacar o Pantanal como símbolo do estado (SESI, 2022).

No ano de 2024, em sua terceira edição como Corrida do Pantanal, teve recorde de participantes, sendo um total de 24.750 inscritos (SESI, 2022) e para a corrida de 15km, 8km e caminhada de 5km, sendo desse total cerca de 2.800 inscrições de outras cidades do estado do MS e de outros estados do Brasil, demonstrando assim a grandiosidade do evento (SESI, 2022).

Diante disso, a problematização desse estudo está centrada em relação aos impactos econômicos gerados por esse evento esportivo no contexto da economia do turismo e na potencialização dos efeitos para o turismo na cidade de Campo Grande/MS. Como objetivo será abordado a estimativa do impacto econômico gerado na última edição da Corrida do Pantanal e apontar pontos que podem fortalecer a economia do turismo na cidade promotora do evento.

## **Metodologia**

O presente estudo consiste em uma pesquisa de abordagem qualitativa, em uma análise documental de dados e informações disponíveis, meios de fundamentação teórica em revistas

acadêmicas e científicas disponíveis on-line e no Google acadêmico referentes a Corrida do Pantanal e o turismo esportivo disponibilizado pelo SESI.

Para realizar a análise da parte qualitativa documental foi considerado o tempo de permanência de 2 dias e gasto médio estimado de R\$ 416,00 (quatrocentos e dezesseis reais). Por mais que não tenha um estudo que estime com clareza esse período, as corridas de ruas são realizadas geralmente em finais de semana ou em feriados, dessa forma envolvem em média de 2 a 3 dias de evento (Rojo; Rocha, 2018). Esta pesquisa, teve como objeto de estudo os atletas que se inscreveram na Corrida do Pantanal de 2024 e que declararam na ficha de inscrição ter se deslocado de outras cidades do MS ou de outros estados, para participar do evento realizado em Campo Grande/MS.

## Resultados e Discussões

A Corrida do Pantanal tem se mostrado um evento relevante para o turismo e a economia de Campo Grande. Em sua última edição, as inscrições — gratuitas — se encerraram em apenas 30 minutos, demonstrando o grande interesse do público. O evento conta com apoio de instituições como o Governo do Estado, a TV Morena (afiliada da TV Globo no estado), o Sistema S, entre outras.

Os dados levantados mostram que os participantes têm idade média de 36 anos, indicando um público adulto jovem, economicamente ativo e com poder de consumo. Destaca-se ainda a presença de corredores oriundos de outros municípios e estados, como demonstra a Tabela 1, o que reforça o alcance regional e interestadual do evento.

**Tabela 1 - Origem dos participantes da Corrida do Pantanal**

Estado	Qtde de participantes	% do Total	Estado	Qtde de participantes	% do Total
SP	340	1,37%	PA	1	0,00%
BA	5	0,02%	PR	24	0,10%
CE	3	0,01%	RJ	5	0,02%
DF	8	0,03%	RO	2	0,01%
GO	17	0,07%	RS	6	0,02%
MA	2	0,01%	SC	2	0,01%
MG	4	0,02%	SE	3	0,01%
MT	28	0,11%	TO	1	0,00%
MS INTERIOR				2362	9,54%
<b>Total outras cidades</b>				<b>2813</b>	<b>11,37%</b>
MS CAPITAL				21937	88,63%
<b>Total de participantes</b>				<b>24750</b>	<b>100%</b>

Fonte: SESI

As motivações para a participação variam entre superação pessoal, saúde, lazer e pertencimento social, o que ajuda a compreender o comportamento do consumidor nesses eventos (Parolini et al., 2018). Isso permite classificar a Corrida do Pantanal como um exemplo de turismo de eventos esportivos, onde o visitante se desloca motivado pela competição, ao contrário do turismo esportivo, voltado ao lazer e ao treinamento (Goidanich; Moletta, 1998).

Além do impacto econômico e turístico, o evento contribui para a ODS 3 – Saúde e Bem-Estar, ao estimular a prática esportiva e promover hábitos saudáveis. A participação gratuita e acessível amplia o alcance social da corrida, fortalecendo o bem-estar e a qualidade de vida da população (ONU, 2015). Ao considerar o potencial econômico que esses corredores podem trazer para Campo Grande – MS, podemos estimar que o gasto total pode ser superior a 1 milhão de reais, em apenas um final de semana, conforme apresentamos na tabela 2 abaixo.

**Tabela 2 - Gasto estimado por corredores de outras cidades**

Estado	Qtde de participantes	Dias de permanência	Gasto estimado	Total de gasto estimado	Estado	Qtde de particip antes	Dias de permanência	Gasto estimado	Total de gasto estimado
SP	340	2	R\$ 416,00	R\$ 141.440,00	PA	1	2	R\$ 416,00	R\$ 416,00
BA	5	2	R\$ 416,00	R\$ 2.080,00	PR	24	2	R\$ 416,00	R\$ 9.984,00
CE	3	2	R\$ 416,00	R\$ 1.248,00	RJ	5	2	R\$ 416,00	R\$ 2.080,00
DF	8	2	R\$ 416,00	R\$ 3.328,00	RO	2	2	R\$ 416,00	R\$ 832,00
GO	17	2	R\$ 416,00	R\$ 7.072,00	RS	6	2	R\$ 416,00	R\$ 2.496,00
MA	2	2	R\$ 416,00	R\$ 832,00	SC	2	2	R\$ 416,00	R\$ 832,00
MG	4	2	R\$ 416,00	R\$ 1.664,00	SE	3	2	R\$ 416,00	R\$ 1.248,00
MT	28	2	R\$ 416,00	R\$ 11.648,00	TO	1	2	R\$ 416,00	R\$ 416,00
MS INTERIOR						2362	2	R\$ 416,00	R\$ 982.592,00
<b>Total outras cidades</b>						<b>2813</b>	2	R\$ 416,00	<b>R\$ 1.170.208,00</b>

Fonte: SESI

Quando os corredores turistas têm livre escolha entre diferentes opções de hospedagem, alimentação e serviços, suas decisões são influenciadas pela oferta disponível e pela percepção de valor. O evento, portanto, não é apenas uma competição esportiva, mas também um fenômeno econômico e social, que movimenta a economia local e estimula investimentos no setor.

Dessa forma, a Corrida do Pantanal vai além do esporte: ela reflete a interação entre turismo, consumo e desenvolvimento econômico, tornando-se uma peça-chave na valorização do destino e na experiência dos participantes.

### Considerações Finais

Em 2024, a Corrida do Pantanal se consolidou como o maior evento esportivo do MS e uma das maiores do Brasil, destacando Campo Grande como destino de eventos e negócios. Promovida pelo SESI, a corrida vai além do incentivo ao esporte, movimentando o turismo, fortalecendo a economia e ampliando a visibilidade do estado.

Para potencializar seus efeitos no turismo, sugerem-se parcerias com agências, apps de mobilidade, hotéis e restaurantes, além da cooperação com o DETRAN para navegação e sinalização. Também é viável desenvolver produtos turísticos, como transfers, pacotes gastronômicos e de hospedagem voltados ao público da corrida.

Outra proposta é recepcionar turistas no aeroporto ou rodoviária e conduzi-los a restaurantes e hotéis parceiros. Para os moradores, é necessário garantir vias de acesso e estacionamento adequados. Com essas ações, a Corrida do Pantanal pode se firmar como referência nacional em turismo esportivo, impulsionando o desenvolvimento local.

### Referências

BENI, Mário Carlos. **Análise Estrutural do Turismo**. São Paulo: Editora Senac São Paulo. ed°10, 2004.

BORGES, Lúcio. *Corrida do Pantanal relembra a história da então seis edições da Volta das Nações*. **Enfoque MS**, 25 ago. 2022. Disponível em: <https://www.enfoquems.com.br/corrida-do-pantanal-relembra-a-historia-da-entao-seis-edicoes-da-volta-das-nacoes/>. Acesso em: 18 mar. 2025.

CAMPO GRANDE (MS). **Plano Municipal de Turismo**. Campo Grande, 2017. Disponível em: <https://cdn.campogrande.ms.gov.br/portal/prod/uploads/sites/10/2017/08/PLANO-MUNICIPAL-DE-TURISMO.pdf>. Acesso em: 28 mar. 2025.

FERREIRA, Carlos Wagner. **Comportamento do consumidor: um estudo sobre os corredores de rua de São Luís – MA** / Carlos Wagner Ferreira. – 2024.

FIEMS. *A volta de quem ama correr: Corrida do Pantanal é lançada em Campo Grande*. **Campo Grande**: Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso do Sul, 15 ago. 2022. Disponível em: <https://www.fiems.com.br/noticias/a-volta-de-quem-ama-correr-corrida-do-pantanal-e-lancada-em-campo-grande/37166>. Acesso em: 18 mar. 2025.

GARCIA, D. S. **Identidade cultural e imagem turística projetada da cidade de Campo Grande**, Mato Grosso do Sul. 2013. 270 p. Tese (Doutorado em Geografia) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2013.

MENEZES, Juliana Santos. *O turismo cultural como fator de desenvolvimento na cidade de Ilhéus*. Ilhéus: Universidade Estadual de Santa Cruz, [2009?]. Disponível em: <https://www.uesc.br/icer/artigos/oturismocultural.pdf>. Acesso em: 16 abr. 2025.

OBSERVATÓRIO DO TURISMO DE MATO GROSSO DO SUL. *Perfil do Turista – Fevereiro de 2020*. Campo Grande: Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul, 2020. Disponível em: [https://www.observatorioturismo.ms.gov.br/wp-content/uploads/2020/05/PERFILTURISTA\\_fev20-21.pdf](https://www.observatorioturismo.ms.gov.br/wp-content/uploads/2020/05/PERFILTURISTA_fev20-21.pdf). Acesso em: 18 mar. 2025.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades**. Brasília: ONU Brasil, [s.d.]. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/3>. Acesso em: 16 abr. 2025.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). *Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável*. Tradução da ONU Brasil. Brasília: ONU, 2015. Disponível em: <https://gtagenda2030.org.br/wp-content/uploads/2015/08/odstraduzidos.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2025.

PAROLINI, Pedro Lucas Leite; ROCCO JÚNIOR, Ary José; CARLASSARA, Eduardo de Oliveira Cruz. Evento esportivo ou experiência para o consumidor? Um estudo sobre a motivação do consumidor em comparecer a eventos de corrida de rua. *Revista Brasileira de Marketing – ReMark*, São Paulo, v. 17, n. 3, p. 356–369, jul./set. 2018. DOI: 10.5585/remark.v17i3.3583. Disponível em: <https://remark.org.br/index.php/remark/article/view/3583>. Acesso em: 20 abr. 2025.

ROJO, Jeferson Roberto; ROCHA, Francielli Ferreira da. *Análise do perfil dos corredores e eventos de corridas de rua da cidade de Curitiba-PR*. **Educación Física y Ciencia**, La Plata, v. 20, n. 4, e066, 2018. Disponível em: <https://www.efyc.fahce.unlp.edu.ar/article/download/EFyCe066/10371?inline=1>. Acesso em: 21 abr. 2025.